

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA  
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.  
(valores expressos em reais)

Ativo		<u>2025</u>	<u>2024</u>	Passivo		<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>5.045.241</b>	<b>8.643.155</b>	<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>3.770.982</b>	<b>3.525.667</b>
Caixa e Equivalentes	2a	2.925.750	5.510.217	Fornecedores		525.681	419.385
Contas a Receber	3	654.129	1.334.334	Obrigações Trabalhistas/Sociais	8.1	1.934.136	1.720.309
Subvenções	4	470.400	1.101.616	Obrigações Fiscais	8.2	132.559	90.922
Adiantamentos	5	60.351	127.250	Outras Obrigações	9	902.365	954.674
Estoques	6	875.426	478.496	Parcelamento FGTS	11.1	46.540	110.675
Outros Créditos	7	59.184	91.241	Subvenções a Realizar		229.701	229.701
				<b>Não Circulante</b>		<b>1.951.285</b>	<b>2.031.645</b>
				Parcelamento FGTS	11.1	142.929	142.929
				Provisão para Contingências	10	1.808.356	1.888.716
Imobilizado Técnico	2c	21.193.661	17.115.149	<b>Patrimônio Líquido</b>	17	<b>10.323.996</b>	<b>11.184.517</b>
( - ) Depreciação Acumulada		(10.192.639)	(9.016.475)	Patrimônio Social		11.184.517	4.822.079
				Déficit do Exercício	17.a	(860.521)	6.362.438
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>16.046.263</u></b>	<b><u>16.741.829</u></b>	<b>Total do Passivo</b>		<b><u>16.046.263</u></b>	<b><u>16.741.829</u></b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2025.

Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda

Paulo Marques Machado Garcia

CPF: 067.954.658-88

Contador - CRC: 1SP 168.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Ricardo Prado de Oliveira

Provedor - CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

	Patrimônio Social	Superávit Exercício	Déficit do Exercício	Ajuste de Exerc. Ant.	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.395.503</b>	-	<b>(1.521.222)</b>	<b>(52.202)</b>	<b>4.822.079</b>
Déficit do exercício de 2023, incorporado ao Patrimônio Social	(1.521.222)		1.521.222		-
Ajuste de Exercícios Anteriores, incorporado ao Patrimônio Social	(52.202)			52.202	-
Superávit do exercício corrente - 2024		6.362.438	-		<b>6.362.438</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.822.079</b>	<b>6.362.438</b>	-	-	<b>11.184.517</b>
Déficit do exercício de 2024, incorporado ao Patrimônio Social	6.362.438	(6.362.438)			-
Déficit do exercício corrente - 2025			(860.521)		<b>(860.521)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>11.184.517</b>	-	<b>(860.521)</b>	-	<b>10.323.996</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2025.

Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda

Paulo Marques Machado Garcia

CPF: 067.954.658-88

Contador CRC: 1SP 166.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Ricardo Prado de Oliveira

Provedor CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA**  
**C.N.P.J - 53.638.649/0001-07**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ( DFC )**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(valores expressos em reais)**

<b>Fluxo de Caixa da Atividade Operacional</b>	<b>2.025</b>	<b>2.024</b>
<b>Superavit do Exercício</b>	<b>(860.521)</b>	<b>6.362.438</b>
Depreciação	1.176.165	1.092.340
<b>Ajustes Contas Patrimoniais</b>		
Contas a Receber	1.343.478	(1.241.734)
Estoque	(396.930)	(132.806)
Outras Contas	66.898	(91.267)
Fornecedores	106.296	(264.664)
Outras Obrigações fiscais	41.637	23.508
Parcelamentos Fiscais	(64.135)	(44.672)
Obrig trab/sociais e fiscais	213.827	234.013
Outras Obrigações	(52.309)	(275.634)
<b>(=) Caixa Líquido At. Operacional (1)</b>	<b>1.574.405</b>	<b>5.661.522</b>
<b>Fluxo de Caixa da Atividade Investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(4.078.513)	(1.549.443)
<b>(=) Caixa Líquido At. Investimento (2)</b>	<b>(4.078.513)</b>	<b>(1.549.443)</b>
<b>Fluxo de Caixa da Atividade Financiamento</b>		
Aumento Empréstimos C. Prazo	-	(378.212)
Outras Obrigações	(80.360)	937.693
<b>Caixa Líq. Usado nas Atividades de Financ. (3)</b>	<b>(80.361)</b>	<b>559.480</b>
Total do valor Líquido de Caixa (4) = (1)+(2)+(3)	(2.584.469)	4.671.559
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/25 (5)	5.510.217	838.658
<b>Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/25 (6)= (4)+(5)</b>	<b>2.925.750</b>	<b>5.510.217</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2025.

Consúltec Contabilidade e Auditoria Ltda

Paulo Marques Machado Garcia

CPF: 067.954.658-88

Contador CRC: 1SP 166.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Ricardo Prado de Oliveira

Provedor CPF: 087.522.518-70

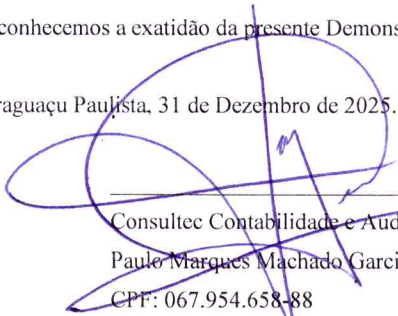
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


**SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA**  
**C.N.P.J - 53.638.649/0001-07**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(valores expressos em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
<b>Receita Bruta de Serviços</b>			
<b>Com Restrições</b>			
Subvenção Federal/Pnhosp	<b>16</b>	4.827.094	10.811.966
Subvenção Estadual	16	1.854.363	7.107.386
Subvenção Municipal/Interior	16	17.305.688	10.237.769
		<b>23.987.145</b>	<b>28.157.121</b>
<b>Sem Restrições</b>			
Pacientes SUS		18.385.357	7.883.040
Pacientes Convênio		7.119.947	5.961.751
Pacientes Particulares		746.726	797.682
Doações	<b>16</b>	157.398	156.635
Receita financeira		481.605	550.379
		<b>26.891.033</b>	<b>15.349.488</b>
(-) Abatimentos - Glosas		(5.942.801)	(4.160.381)
<b>Receita Líquida</b>		<b>44.935.377</b>	<b>39.346.228</b>
<b>(-) Custos Serviços Prestados</b>			
Custos dos Serviços Prestados		(43.806.561)	(31.713.822)
<b>Superávit/Déficit Bruto</b>		<b>1.128.816</b>	<b>7.632.406</b>
<b>Outras (Despesas) Receitas</b>	<b>13</b>		
Despesas Administrativas e Gerais		(2.222.545)	(1.171.622)
Despesas financeiras/Tributárias		(33.579)	(107.927)
Outras despesas e Receitas Operacionais		266.787	9.582
Isenção usufruída (Inss/Cofins/CSSL)	<b>15</b>	3.578.165	4.971.579
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)	<b>15</b>	(3.578.165)	(4.971.579)
		<b>(1.989.337)</b>	<b>(1.269.967)</b>
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(860.521)</b>	<b>6.362.438</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2025.

  
 Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda  
 Paulo Marques Machado Garcia  
 CPF: 067.954.658-88  
 Contador CRC: ISP 166.549/O-4

  
 Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista  
 Ricardo Prado de Oliveira  
 Provedor CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em reais)

### 1 Contexto operacional

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA, é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais, A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

### 2 Ativo

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e *NBC TG 1000*, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma consolidada e comparativa com o exercício anterior.

#### Descrições das principais práticas contábeis

##### Ativos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

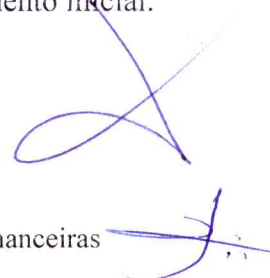
##### Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Entidade administra em conjunto e possuir um padrão real recente de obtenção de lucros em curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de *hedge* efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

## Mensurados ao custo amortizado

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos mensurados ao custo amortizado da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa

### a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

	2025	2024
Caixa	161	736
Banco conta movimento	24.489	51.403
Aplicações financeiras	2.901.100	5.458.078
<b>TOTAIS</b>	<b>2.925.750</b>	<b>5.510.217</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

## c. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

### Quadro Geral Imobilizado

Conta	Taxa	Vr	Transf.	Vr	Depr.	Saldo líquido	
	Depr.	Original	Aquisições	Original	Acumulada	31/12/2025	31/12/2024
Edificações	4%	5.158.141	1.625.164	6.783.305	(2.674.896)	4.108.409	2.693.541
Terrenos		3.510.305		3.510.305	-	3.510.305	3.510.305
Imóveis	4%		470.000	470.000	-	470.000	-
Maquinas e Equipamentos	10%	6.078.052	1.679.090	7.757.141	(5.755.306)	2.001.836	1.034.833
Moveis e Utensilios	10%	1.570.615	161.523	1.732.138	(1.114.474)	617.664	611.440
Equipamentos de Informatic	20%	412.904	137.179	550.083	(493.839)	56.244	-21.228
Intrumentos Cirurgicos	10%	385.132	5.558	390.690	(154.125)	236.565	269.783
<b>Total do imobilizado</b>		<b>17.115.149</b>	<b>4.078.513</b>	<b>21.193.661</b>	<b>(10.192.639)</b>	<b>11.001.022</b>	<b>8.098.674</b>

### Provisão para perdas em impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicio de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## d. Fornecedores

As obrigações perante aos fornecedores refere-se a compras de medicamentos, materiais de consumo, com vencimentos à curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 3 Contas a Receber

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
<b>Convênios a Receber</b>		
SUS	-	718.749
Apas	8.847	32.088
Cassi	82.322	11.910
Economus	84.972	68.631
Iamspe	74.148	49.830
Saúde Bradesco	6.270	80.429
Unimed	403.377	356.659
Outros Convênios	11.957	28.276
	<u>671.892</u>	<u>1.346.571</u>
(-) Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa	-	-
Contas a Receber Líquido	<u>654.129</u>	<u>1.334.335</u>

### 4 Subvenções Governamentais

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
<b>Subvenções Governamentais</b>	<b>470.400</b>	<b>1.101.616</b>
Subvenção Municipal	470.400	1.101.616

### 5 Adiantamentos

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
<b>Adiantamentos</b>	<b>60.351</b>	<b>127.250</b>
Adto. a Funcionários	60.351	49.057
Adto. a Fornecedores	-	78.193

### 6 Estoques

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Medicamentos Diversos	315.690	195.232
Materiais de consumo diversos	522.641	264.247
Outros	37.096	19.017
<b>Totais</b>	<u><b>875.426</b></u>	<u><b>478.496</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 6 Outros Créditos

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
<b>Outros Créditos</b>	<b>59.184</b>	<b>91.241</b>
Notas Fiscais a Receber	7.935	36.930
Cartões a Receber	24.607	54.011
Cta Capital	300	300
Bloqueios Judiciais	26.342	-

## 8 Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

Registra os valores provenientes da folha, de Fgts, além das contribuições sindicais e impostos retidos na fonte a serem recolhidos.

### 8.1 Obrigações Trabalhistas e Sociais

Conta	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários a Pagar	700.958	589.517
INSS a pagar	109.283	65.974
FGTS a pagar	148.487	63.639
Provisão Férias e Encargos	898.495	925.524
Provisão de FGTS s/ Férias	71.880	74.042
Pensão Alimentícia a pagar	0	1.115
Rescisão a pagar	4.859	499
13º Salário a pagar	173	
<b>Totais</b>	<b><u>1.934.136</u></b>	<b><u>1.720.309</u></b>

### 8.2 Obrigações Fiscais

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
IRRF a pagar	78.063	66.243
PIS/COFINS/CSLL a pagar	42.784	24.679
ISS Retido a pagar	11.713	
	<b><u>132.559</u></b>	<b><u>90.922</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 9 Outras Obrigações

Conta	2.025	2.024
Serviços médicos e laboratórios a pagar-SUS	395.851	395.851
Serviços médicos e laboratórios a pg Conv.	440.106	440.106
Acordos e Processos a pagar	24.208	60.625
Outros	42.200	58.092
<b>Totais</b>	<b>902.365</b>	<b>954.674</b>

## 10 Riscos ou Contingências – Não Circulante

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para certos passivos. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas de provisão para prováveis perdas decorrentes de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias. O valor registrado nesta rubrica é decorrente da estimativa apresentada pela nossa assessoria jurídica. Existem ainda os valores já acordados que estão sendo pagos parceladamente.

As perdas possíveis não foram contabilizadas e totalizam o valor de R\$1.320.488,04 no ano de 2025.

	2.025	2.024
Ações Trabalhistas e Cíveis	1.808.356	1.888.716
Acordos Judiciais		
<b>Totais</b>	<b>1.808.356</b>	<b>1.888.716</b>

## 11 Empréstimos e Parcelamentos

### 11.1 Parcelamentos

Parcelamento Fiscal	Circulante	N. Circulante	Total 2025	Total 2024
a) Parcelamento FGTS	46.540	142.929	189.469	253.604

A Entidade obteve o re-parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço junto a Caixa Econômica Federal em 09/11/2007, pagável em 180 parcelas, sendo quitado o débito conforme estabelecido entre as partes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 12 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e são resumidos da seguinte forma:

Por decisão da mesa diretora, a Apólice do seguro para cobertura predial, danos elétricos, incêndio, explosão entre outros, não foi renovado tendo vencida em 01/06/2024, a partir desta data os bens edificados encontram-se sem cobertura.

### 12.1 Bradesco Seguros – Seguro Auto

Número da Apólice: 05.31/32927005

Dados do veículo segurado: Volkswagen Saveiro Trendline 1.6 T.Flex 8V 2017/18

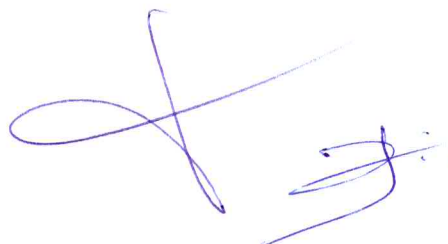
Vigência do seguro: das 24:00 horas do dia 20/05/2025 às 24:00 horas do dia 20/05/2026.

<u>Cobertura</u>	<u>Garantia</u>
	RS
Veículo - Vr. Mercado referenciado	
Danos Materiais a Terceiros	150.000
Danos Corporais a Terceiros	300.000
Danos Morais	30.000
Morte por Passageiro	5.000
Invalidez por Passageiro	5.000

## 13 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência estão suportadas por documentos legais e fiscais que oferecem suporte as operações.



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### 14 Demonstrativo de Atendimento a Pacientes

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2025, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de:

Exercício	2.025			Reclassificado	
	Internos	%	2.024	Internos	%
Pacientes					
Sus	16.102	83%	14.933		83%
Não Sus	3.324	17%	3.102		17%
<b>Total</b>	<b>19.426</b>	<b>100%</b>	<b>18.035</b>		<b>100%</b>
Pacientes	Externos	%	Externos	%	
Sus	604.849	89%	438.352	84%	
Não Sus	77.432	11%	82.800	16%	
<b>Total</b>	<b>682.281</b>	<b>100%</b>	<b>521.152</b>		<b>100%</b>

#### 15 Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal e em atendimento a LEI COMPLEMENTAR Nº 187, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.

Em atendimento à ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela Entidade durante os exercícios de 2024 e 2025, como se devidos fossem:

Isenções	2.025	2.024
	RS	RS
INSS - Cota patronal	2.932.550	2.371.195
C.S.S.L		668.204
Cofins	645.615	589.233
<b>Total das Isenções</b>	<b>3.578.165</b>	<b>4.971.579</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 16 Subvenções, Doações e Promoções

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.

	<u>2.025</u>	<u>2.024</u>
Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	469.034	10.205.979
Prefeitura Municipal de Lutezia	0	2.240
Fundo Municipal de Oscar Bressane	55.430	27.750
Santa Casa da Misericórdia de Borá	5.000	1.800
Convenio Prefeitura	16.776.225	
<b>Subvenções Municipais</b>	<b>17.305.688</b>	<b>10.237.769</b>
Subvenções Estaduais	1.854.363	862.650
Secretaria Estadual de Saúde		6.244.736
<b>Subvenções Estaduais</b>	<b>1.854.363</b>	<b>7.107.386</b>
Subvenções Federais	4.827.094	10.811.966
<b>Subvenções Federais</b>	<b>4.827.094</b>	<b>10.811.966</b>
Campanha o Hospital é Nosso	39.152	43.670
Contribuição Solidariedade		
Doações	107.939	96.257
Promoções e Eventos	10.307	16.709
<b>Doações e Promoções</b>	<b>157.398</b>	<b>156.635</b>
	<b>24.144.542</b>	<b>28.313.757</b>

## 17 Patrimônio Social

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido ou diminuído de superávits ou déficits ocorridos.

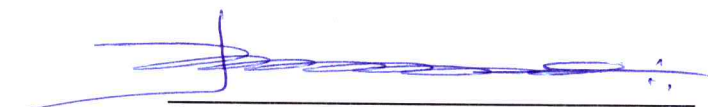
**17.a)** No exercício findo de 2.025, o resultado apresenta um déficit, no montante de R\$ 860.520,94 (*Oitocentos e sessenta mil, quinhentos e vinte reais e noventa e quatro centavos*). Após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

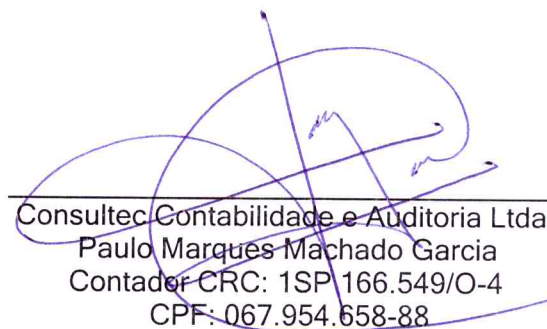
## 18 Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

**Paraguaçu Paulista, 31 de dezembro de 2025.**



Sta. Casa Miser. de Paraguaçu Paulista  
Ricardo Prado de Oliveira  
Provedor  
CPF: 087.522.518-70



Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda  
Paulo Marques Machado Garcia  
Contador CRC: 1SP 166.549/O-4  
CPF: 067.954.658-88

---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Provedor da  
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**  
Paraguaçu Paulista-SP

---

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2025** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

---

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

---

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais de manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 30 de março de 2.026



Assinado de forma digital por ACS  
AUDITORIA E CONSULTORIA  
CONTABIL LTDA:10883685000115

Dados: 2026.04.02 17:06:10 -03'00'

ACS AUDITORIA E  
CONSULTORIA  
CONTABIL  
LTDA:10883685000115

ACS Auditoria e Consultoria Contábil  
Crc 2SP026990/O-2

EMERSON DOS SANTOS  
OLIVEIRA:21592998801

Assinado de forma digital por  
EMERSON DOS SANTOS  
OLIVEIRA:21592998801  
Dados: 2026.03.30 08:53:48  
-03'00'

Emerson dos Santos Oliveira  
Crc 1SP281278/O-7

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

#### EXERCÍCIO DE 2025

1. O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item II do artigo 36 do Estatuto Social da Santa Casa, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, e com base na análise feita pela auditoria independente, especialmente contratada para tanto, concluímos que as referidas demonstrações refletem, corretamente as situações financeiras e patrimoniais da entidade.
2. Diante da Análise feita, os Conselheiros resolvem dar parecer favorável às demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, pois representam adequadamente, sob todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, bem como, o resultado de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Sugerimos a Assembleia a aprovação das contas da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Paraguaçu Paulista – SP, 08 de abril de 2026.

  
**Márcio José de Paiva**

Membro do Conselho Fiscal

**Marcos Oldack Silva**

Membro do Conselho Fiscal

  
**Marcos Rodrigues da Silva**

Membro do Conselho Fiscal